



EJA
ETAPA V

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**GÊNERO RELATO
DE VIAGEM**



DATA:

21/08/2020

- **TEMPO DE AULA:** 25 min
- **DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA
- **CONTEÚDO:** RELATO DE VIAGEM
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** aula expositiva e slides

RELATO DE VIAGEM



- **Uso excessivo de adjetivos para registrar suas impressões sobre locais, situações, pessoas etc.**
- **A linguagem pode variar entre formal e informal, dependendo do grau de intimidade entre quem relata e o interlocutor/leitor.**
- **Sentido denotativo e conotativo: nem sempre uma palavra é usada com seu sentido básico, denotativo.**
- **Prevalece a subjetividade, isto é, predominam as impressões e sensações do autor.**



Literatura de Informação

Há relatos de viagem que não são só estudados pela literatura, como também têm valor de documento, porque narram a realidade factual.

"[...] Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até à outra ponta que contra o norte vem, [...] haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas de costa. Traz ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras, umas vermelhas, e outras brancas; e a terra de cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande..."

Pero Vaz de Caminha



A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA

EXERCÍCIO

Capítulo XII

Partimos com o tempo encoberto, mas estável. Não teríamos de nos preocupar nem com calores cansativos nem com chuvas desastrosas. Um tempo próprio para o turismo. O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura. Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista. Começava a gostar da viagem. “Afinal, o que estou arriscando?”, dizia-me. “Viajar por um país dos mais curiosos, escalar uma montanha bastante notável, na pior das hipóteses, descer ao fundo de uma cratera extinta! [...] Quanto à existência de uma galeria que acaba no centro do globo, pura imaginação! Pura impossibilidade! Vou tratar, então, de aproveitar o que a expedição tem de bom sem maiores problemas”. Quando concluí esse raciocínio, já havíamos saído de Reykjavik. Hans caminhava à frente num passo rápido, igual e constante.



1. O texto lido apresenta características de um relato de viagem. No trecho **“O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura.”** O elemento do gênero que se destaca é:

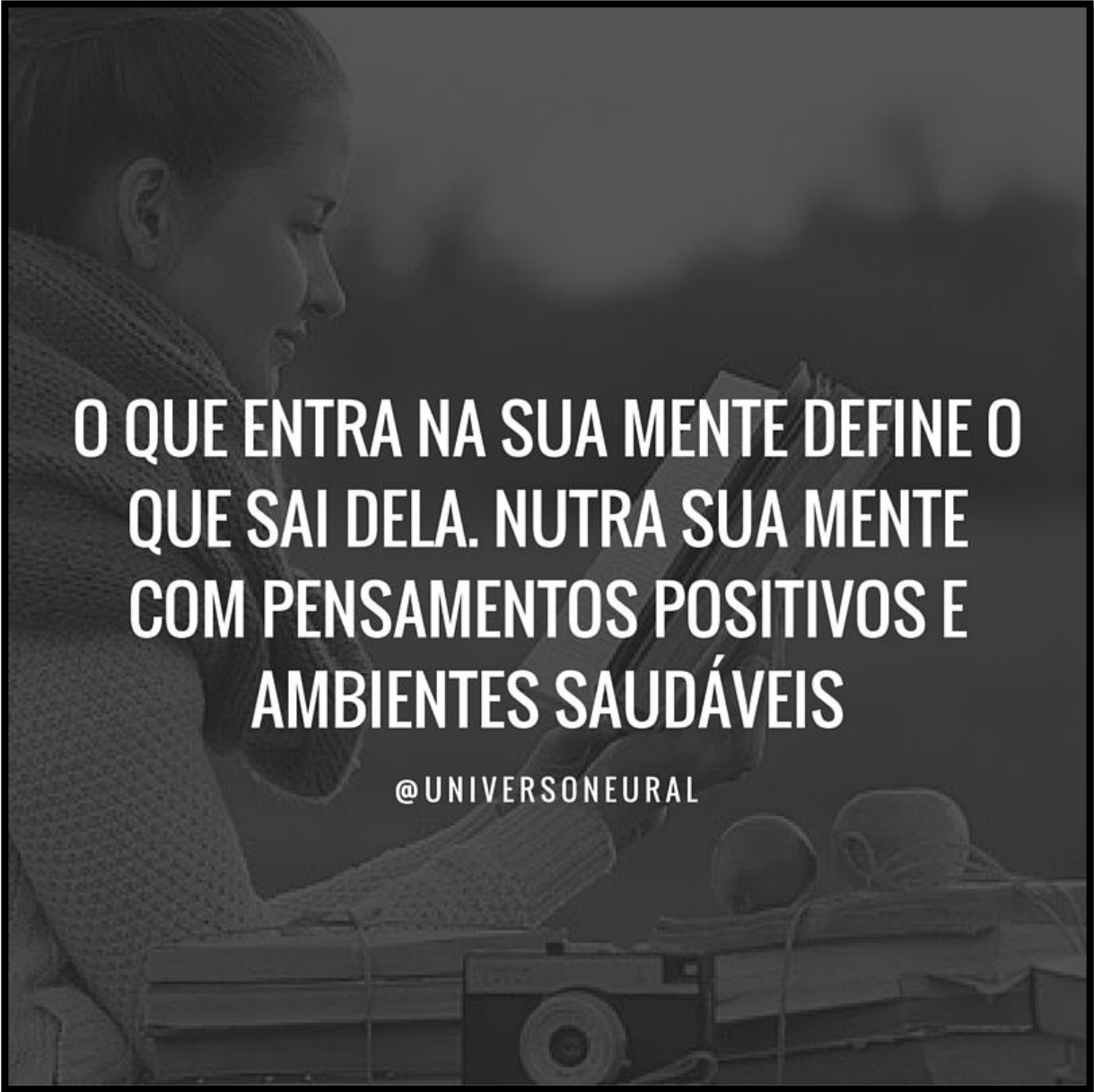
- A) O texto está escrito em 1ª pessoa;
- B) Apresenta marcadores precisos de tempo e lugar;
- C) A linguagem usada é objetiva e clara;
- D) Descreve com precisão cenas, lugares e pessoas.

2. É muito comum em relatos de viagem, além dos fatos e ações, observarmos as impressões e/ou emoções de quem narra. O trecho que aparece essa característica é:

- A) “Partimos com o tempo encoberto, mas estável.”
- B) “Um tempo próprio para o turismo.”
- C) “Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista.”
- D) “Pura impossibilidade!”

3. São palavras do texto que se referem ao campo semântico das impressões climáticas:

- A) galeria, turismo e montanha.
- B) prazer, humor e felicidade.
- C) Partimos, viajar e aproveitar.
- D) estável , calores e chuvas



**O QUE ENTRA NA SUA MENTE DEFINE O
QUE SAI DELA. NUTRA SUA MENTE
COM PENSAMENTOS POSITIVOS E
AMBIENTES SAUDÁVEIS**

@UNIVERSONEURAL